

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis individuais
e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2021

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

**Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2021**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Eólica Serra do Mato Energy S.A.
Fortaleza - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Eólica Serra do Mato Energy S.A. ('Companhia')**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Eólica Serra do Mato Energy S.A.** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8, chamamos à atenção para o fato da Companhia e suas controladas manterem operações relevantes com partes relacionadas. Essas operações foram efetuadas de acordo com os termos específicos acordados entre a Administração das Empresas e essas partes relacionadas, conseqüentemente os resultados dessas operações poderiam ser diferentes, caso tivessem sido efetuadas como partes não relacionadas. Portanto, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas referidas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalvas em relação a esse assunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 31 de março de 2022.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 CE 001465/F-4

Tiago de Sá Barreto Bezerra
Contador CRC 1 CE 024436/O-5

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Balço patrimonial individual e consolidado Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.134	68	24.562	1.316
Depósitos vinculados	5	15.127	-	15.127	-
Contas a receber	6	-	-	11.084	-
Partes relacionadas	8	3.777	266	-	167
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	577	-
Impostos a recuperar	7	7	1	108	46
Outros créditos	7	-	-	1.266	261
		<u>23.045</u>	<u>335</u>	<u>52.724</u>	<u>1.790</u>
Não circulante					
Outros créditos	7	2	1	422	273
Depósitos vinculados	5	-	-	5.940	-
Partes relacionadas	8	65.354	43.500	-	-
Investimentos	9	244.691	52.800	-	-
Imobilizado	10	83	113	533.714	97.078
Intangível	11	-	8.160	1.390	9.258
Ativos contratuais	12	262	187	2.272	5.102
		<u>310.392</u>	<u>104.761</u>	<u>543.738</u>	<u>111.711</u>
Total do ativo		<u><u>333.437</u></u>	<u><u>105.096</u></u>	<u><u>596.462</u></u>	<u><u>113.501</u></u>
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	13	22	114	5.174	4.829
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	487	-
Obrigações por arrendamentos		-	-	96	46
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	154	27
Obrigações tributárias		261	3	1.705	160
Partes Relacionadas	8	1.044	195	3.494	2.132
		<u>1.327</u>	<u>312</u>	<u>11.110</u>	<u>7.194</u>
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	248.761	-
Debêntures	16	195.056	-	195.056	-
Tributos diferidos		-	-	257	-
Provisão para desmobilização		-	-	1.373	-
Partes relacionadas	8	26.046	9.163	26.427	9.544
		<u>221.102</u>	<u>9.163</u>	<u>471.874</u>	<u>9.544</u>
Patrimônio líquido					
Capital social	17	118.410	51.361	118.410	51.361
Adiantamento para futuro aumento de capital		10.208	45.853	10.208	45.853
Prejuízos acumulados		(17.610)	(1.593)	(17.610)	(1.593)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		<u>111.008</u>	<u>95.621</u>	<u>111.008</u>	<u>95.621</u>
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	2.470	1.142
Total do patrimônio líquido		<u>111.008</u>	<u>95.621</u>	<u>113.478</u>	<u>96.763</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>333.437</u></u>	<u><u>105.096</u></u>	<u><u>596.462</u></u>	<u><u>113.501</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Demonstrações do resultado individual e consolidado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita operacional líquida	18	-	-	13.452	-
(-) Custo de produção e operação de energia	19	-	-	(5.750)	-
Lucro bruto		-	-	7.702	-
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	20	(991)	(164)	(3.172)	(954)
Resultado de equivalência patrimonial	9	2.859	(783)	-	-
Resultado operacional		1.868	(947)	4.530	(954)
Receitas financeiras	21	1.522	-	9.959	2
Despesas financeiras	21	(18.909)	(2)	(27.757)	(20)
Resultado financeiro, líquido		(17.387)	(2)	(17.798)	(18)
Resultado antes dos impostos sobre a renda		(15.519)	(949)	(13.268)	(972)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(498)	-	(2.605)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	(99)	-
Prejuízo do exercício		(16.017)	(949)	(15.972)	(972)
Resultado atribuível aos acionistas controladores		(16.017)	(949)	(16.017)	(949)
Resultado atribuível aos acionistas não controladores		-	-	45	(23)
Prejuízo do exercício		(16.017)	(949)	(15.972)	(972)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Prejuízo do exercício	(16.017)	(949)	(15.972)	(972)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>(16.017)</u>	<u>(949)</u>	<u>(15.972)</u>	<u>(972)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019	51.361	-	(644)	50.717	-	50.717
Prejuízo do exercício	-	-	(949)	(949)	(23)	(972)
Aumento de capital social	-	-	-	-	447	447
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	45.853	-	45.853	718	46.571
Saldos em 31 de dezembro de 2020	51.361	45.853	(1.593)	95.621	1.142	96.763
Resultado do exercício	-	-	(16.017)	(16.017)	45	(15.972)
Aumento de capital social	67.049	(35.645)	-	31.404	1.283	32.687
Saldos em 31 de dezembro de 2021	118.410	10.208	(17.610)	111.008	2.470	113.478

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(16.017)	(949)	(15.972)	(972)
Itens que não afetam o caixa operacional				
Depreciação	30	25	2.967	25
Amortização	-	-	8	-
Baixa líquida de imobilizado e intangível	8.160	-	8.160	-
Equivalência patrimonial	(2.859)	783	-	-
Provisão para impostos diferidos	-	-	257	-
Encargos sobre arrendamentos	-	-	3	1
Juros sobre debêntures	18.229	-	18.229	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	4.393	-
Provisão para desmobilização	-	-	1.373	-
	7.543	(141)	19.418	(946)
(Aumento)/redução nos ativos operacionais				
Contas a receber	-	-	(11.084)	-
Partes relacionadas	(3.511)	(266)	167	(167)
Impostos a recuperar	(6)	(1)	(62)	(46)
Outros créditos	(1)	-	(1.154)	(531)
Aumento/(redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(92)	87	345	4.759
Obrigações sociais e trabalhistas	-	-	127	27
Obrigações tributárias	258	-	1.545	153
Partes relacionadas	849	195	1.362	2.132
Caixa líquido das atividades operacionais	5.040	(126)	10.664	5.381
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aumento de capital em controladas	(198.584)	(432)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	9.552	(9.552)	-	-
Depósitos vinculados	(15.127)	-	(21.067)	-
Ativos contratuais	(75)	(66)	2.830	(3.109)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	(21.854)	(43.500)	-	-
Aquisições de imobilizado	-	(419)	(437.931)	(55.405)
Aquisições de intangível	-	(807)	(300)	(1.665)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(226.088)	(54.776)	(456.468)	(60.179)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos com partes relacionadas	16.883	9.112	16.883	9.087
Instrumentos financeiros derivativos ativo	-	-	(577)	-
Aumento de capital social	67.049	-	68.332	447
Adiantamento para futuro aumento de capital	(35.645)	45.853	(35.645)	46.571
Capitação de empréstimos e financiamentos	-	-	256.796	-
Pagamento de custos de transação	-	-	(13.559)	-
Captação de debêntures	180.000	-	180.000	-
Pagamentos de debêntures	(3.173)	-	(3.173)	-
Pagamentos de arrendamentos	-	-	(7)	(5)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	225.114	54.965	469.050	56.100
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	4.066	63	23.246	1.302
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	68	5	1.316	14
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4.134	68	24.562	1.316
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	4.066	63	23.246	1.302

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Eólica Serra do Mato Energy S.A., (“Companhia”), sociedade por ações de capital fechado, foi constituída em 04 de abril de 2011, com sede em Fortaleza/CE. A controladora direta da Companhia é o acionista Eólica Serra do Mato Holding S.A, com sede na Cidade de Fortaleza - CE.

A Companhia tem como principal atividade a participação em outras sociedades do ramo de geração e comercialização de energia elétrica. A Companhia é a controladora de empresas que tem como principal atividade a geração, como produtor independente, de energia elétrica, a partir de fontes alternativas, predominantemente a eólica, destinada à comercialização na modalidade de produção independente de energia; e para consecução do objetivo social, a implantação, administração e operação de centrais geradoras de energia eólica.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 31 de março de 2022.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas, considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão definidas abaixo.

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis da Companhia.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes.

2.3. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Controladas	Tipo	% de participação	
		2021	2020
Eólica Serra do Mato I Energy S.A.	Direta	99,00%	96,85%
Eólica Serra do Mato II Energy S.A.	Direta	99,00%	96,85%
Eólica Serra do Mato III Energy S.A.	Direta	99,00%	96,86%
Eólica Serra do Mato IV Energy S.A.	Direta	99,00%	97,03%
Eólica Serra do Mato V Energy S.A.	Direta	99,00%	99,50%
Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.	Direta	99,00%	99,04%

As políticas contábeis foram aplicadas com uniformidade em todas as Empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído aos sócios da Companhia em suas demonstrações contábeis consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da Companhia em suas demonstrações contábeis individuais.

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle, deixa de existir.

Saldos e transações *intercompany*, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações *intercompany*, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Instrumentos financeiros

Classificação - Ativos e passivos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Redução ao valor recuperável (*impairment*) - Ativos financeiros e ativos contratuais:

O modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos anos.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6. Contas a receber de clientes

Estes recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e são ajustados posteriormente pelas amortizações do principal e podem ser reduzidos por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD). Os saldos de contas a receber incluem valores referentes ao suprimento de energia elétrica, incluindo transações no mercado de curto prazo.

O critério utilizado pela Companhia e suas controladas para constituir PECLD é de análise individual de contas julgadas de difícil recebimento. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não constituiu PECLD, por entender que são baixas as probabilidades de não recebimento dos valores.

2.7. Investimentos

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

2.8. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos.

A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

2.9. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Incluem ainda determinados gastos com instalações, quando é provável que futuros benefícios econômicos associados a esses gastos fluirão para a Companhia e suas controladas.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil conforme apropriado, somente quando esses ativos geram benefícios econômicos futuros e possam ser medidos de forma confiável. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem, entretanto são capitalizados somente quando representam claramente aumento da capacidade instalada ou da vida útil econômica.

A depreciação é calculada pelo método linear, por componente e com base nas taxas descritas na Nota Explicativa nº 7. A Companhia acompanha o valor residual e vida útil dos ativos, inclusive quanto à legislação aplicável para concessões e ao direito de indenização dos ativos remanescentes e não amortizados ao final da concessão.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas/despesas operacionais", na demonstração do resultado.

2.10. Ativos contratuais

A Companhia reconhece como ativo do contrato os custos incrementais para obtenção de contrato com cliente uma vez que espera recuperar esses custos ao longo do prazo contratual de fornecimento de energia que será gerada pelo seu parque eólico. Esses custos são aqueles que a Companhia incorre para obter o contrato com o cliente que ela não teria incorrido caso o contrato inexistisse.

2.11. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.12. Fornecedores e outras obrigações

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.13. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.14. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Dividendos mínimos obrigatórios

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. Em função da Companhia ter apurado prejuízo, não foi realizada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios.

2.15. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos: corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de Impostos de Renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os Impostos de Renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os Impostos de Renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os Impostos de Renda incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.16. Reconhecimento da receita

As receitas correspondem, substancialmente, ao valor das contraprestações recebidas ou recebíveis pela venda de mercadorias, locação de equipamentos e serviços no curso regular das atividades da Companhia e de suas controladas.

A receita é reconhecida quando o valor da mesma pode ser mensurado de maneira confiável, é provável que benefícios econômicos futuros serão transferidos para a Companhia e suas controladas, os custos incorridos na transação possam ser mensurados, os riscos e benefícios foram substancialmente transferidos ao comprador e quando critérios específicos forem satisfeitos para cada uma das atividades da Companhia. As receitas de serviços são reconhecidas quando estes são prestados.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviço no curso normal das atividades da Companhia e de suas controladas.

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia avaliou os cinco passos para reconhecimento e mensuração da receita, conforme requerido pelo CPC 47/IFRS 15:

- 1- Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes;
- 2- Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato;
- 3- Determinar o preço de cada tipo de transação;
- 4- Alocar o preço às obrigações contidas nos contratos;
- 5- Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

(i) Receita de vendas

A Companhia, através de suas controladas, possui a atividade de geração, como produtor independente, de energia elétrica, a partir de fontes alternativas, predominantemente a eólica, destinada à comercialização na modalidade de produção independente de energia.

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (taxa de juros). O programa de gestão de risco da Companhia e suas controladas se concentram na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela Alta Administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A Alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

(b) Risco de liquidez

É o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

O controle de liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é acompanhado diariamente, de modo a garantir que a geração de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessário, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos. O principal passivo da Companhia é mantido com Instituições Financeiras cujo prazo de vencimento final é em 2042.

(c) Risco de taxa de juros

É o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros ou de fluxos de caixa e receitas futuras. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado se refere, principalmente, às obrigações com financiamentos sujeitas a taxas de juros variáveis. Considerando que parte substancial dos financiamentos da Companhia estão atrelados a taxas como IPCA, a Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.2. Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Custo amortizado				
<i>Ativos, conforme o balanço patrimonial</i>				
Caixa e equivalentes de caixa	4.134	68	24.562	1.316
Depósitos vinculados	15.127	-	21.067	-
Contas a receber de clientes	-	-	11.084	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	577	-
Partes relacionadas	69.131	43.766	-	167
	2021	2020	2021	2020
Custo amortizado				
<i>Passivos, conforme o balanço patrimonial</i>				
Fornecedores	22	114	5.174	4.829
Empréstimos e financiamentos	-	-	249.248	-
Obrigações por arrendamentos	-	-	96	46
Debêntures	195.056	-	195.056	-
Partes relacionadas	27.090	9.358	29.921	11.676

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa	-	-	1	1
Conta corrente	-	68	537	1.315
Aplicações financeiras	4.134	-	24.024	-
	4.134	68	24.562	1.316

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a instrumentos de renda fixa, remunerados pelo CDI.

5. Depósitos vinculados

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<i>Circulante</i>				
Caixa restrito BNP Paribas	2.627	-	2.627	-
Caixa restrito Citibank	12.500	-	12.500	-
	15.127	-	15.127	-
<i>Não circulante</i>				
Aplicações financeiras vinculadas BNB	-	-	5.940	-
	-	-	5.940	-
	15.127	-	21.067	-

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As aplicações financeiras vinculadas e os caixas restritos, são recursos vinculados às dívidas de curto e longo prazo, relacionadas as debêntures, e empréstimos e financiamentos captados pelas suas controladas. A Companhia precisa manter os recursos em montantes pré-estabelecidos contratualmente como forma de garantia de solvência para eventuais quitações.

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Venda de energia elétrica (a)	-	-	6.285	-
Venda de energia elétrica a faturar (b)	-	-	4.799	-
	-	-	11.084	-

(a) Refere-se à venda de energia elétrica gerada nos parques eólicos;

(b) Refere-se à venda de energia elétrica gerada nos parques eólicos em que ainda não ocorreu o efetivo faturamento.

Algumas das controladas da Companhia, entraram efetivamente em operação no exercício de 2021, em virtude disso e também pelo histórico de inadimplência dos seus clientes, a Companhia entende que em 31 de dezembro de 2021 não é aplicável um complemento de provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa.

7. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<i>Circulante</i>				
Adiantamentos a fornecedores	-	-	757	20
Adiantamentos para viagens	-	-	1	1
Seguros a apropriar	-	-	508	240
	-	-	1.266	261
<i>Não circulante</i>				
Fiança locatícia	-	-	12	12
Seguros a apropriar	-	-	408	259
Outros créditos realizáveis	2	1	2	2
	2	1	422	273
Total de outras contas a receber	2	1	1.688	534

8. Partes relacionadas

Composição:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<i>Partes relacionadas ativas</i>				
Eólica Serra do Mato I Energy S.A.	8.199	7.546	-	-
Eólica Serra do Mato II Energy S.A.	12.602	7.546	-	-
Eólica Serra do Mato III Energy S.A.	7.931	7.546	-	-
Eólica Serra do Mato IV Energy S.A.	14.725	7.546	-	-
Eólica Serra do Mato V Energy S.A.	15.238	7.546	-	-
Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.	10.436	6.036	-	-
Serra do Mato III Energia Solar S.A.	-	-	-	78
Serra do Mato IV Energia Solar S.A.	-	-	-	89
	69.131	43.766	-	167
Circulante	3.777	266	-	167
Não circulante	65.354	43.500	-	-

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<i>Partes relacionadas passivas</i>				
Qair Brasil Participações S.A.	26.540	9.358	29.371	11.676
Eólica Serra do Mato Holding S.A.	550	-	550	-
	27.090	9.358	29.921	11.676
Circulante	1.044	195	3.494	2.132
Não circulante	26.046	9.163	26.427	9.544

8.1. Compartilhamento de custos e despesas

Os saldos apresentados no ativo e passivo circulante se referem à valores negociados por contratos de compartilhamento dos gastos de infraestrutura, o qual têm por objetivo a distribuição dos gastos com pessoal, locação de imóveis, gastos condominiais, gastos de telecomunicações e informática, serviços administrativos e consultorias.

As partes relacionadas apresentadas no ativo e passivo não circulante se referem aos mútuos firmados entre as partes devidamente formalizados em contrato.

As operações realizadas com as contrapartes informadas como compartilhamento de gastos e infraestrutura com partes relacionadas ocorreram no curso normal dos negócios sem acréscimo de qualquer margem de lucro.

8.2. Remuneração do pessoal-chave

A remuneração global dos administradores que corresponde a benefícios de curto prazo no exercício de 2021 foi de R\$ 585 mil (R\$ 257 mil em 2020).

8.3. Transações com partes relacionadas

A Companhia manteve as seguintes transações que afetaram o seu resultado e de suas controladas referente ao compartilhamento de gastos:

Companhia	Controladora/Consolidado	
	2021	2020
Eólica Serra do Mato I Energy S.A.	219	124
Eólica Serra do Mato II Energy S.A.	219	124
Eólica Serra do Mato III Energy S.A.	219	124
Eólica Serra do Mato IV Energy S.A.	219	124
Eólica Serra do Mato V Energy S.A.	221	124
Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.	212	124
Efeito no resultado das controladas	1.309	744
Eólica Serra do Mato Energy S.A.	849	124
Efeito no resultado da controladora	849	124

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos

9.1. Composição dos investimentos

	Controladora	
	2021	2020
Investimento em controladas	244.691	43.248
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	9.552
	244.691	52.800

9.2. Movimentação dos investimentos

	Participação nas investidas %	Patrimônio líquido das investidas	Lucro ou prejuízo do exercício das investidas	Movimentação dos investimentos			
				2020	Aportes de capital	Equivalência patrimonial	2021
<i>Controladas</i>							
Eólica Serra do Mato I Energy S.A.	99,00%	44.846	1.902	7.464	35.055	1.879	44.398
Eólica Serra do Mato II Energy S.A.	99,00%	44.199	1.770	7.442	34.567	1.748	43.757
Eólica Serra do Mato III Energy S.A.	99,00%	42.335	557	7.471	33.892	548	41.911
Eólica Serra do Mato IV Energy S.A.	99,00%	41.815	37	7.455	33.909	33	41.397
Eólica Serra do Mato V Energy S.A.	99,00%	40.819	(1.126)	7.450	34.075	(1.114)	40.411
Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.	99,00%	33.148	(238)	5.966	27.086	(236)	32.816
		247.162	2.902	43.248	198.584	2.859	244.691

10. Imobilizado

10.1. Composição do imobilizado

	Taxas médias anuais %	Controladora			
		Custo	Depreciação	2021	2020
<i>Acumulado</i>					
Maquinas e equipamentos	10%	301	(218)	83	113
		301	(218)	83	113
		Consolidado			
	Taxas médias anuais %	Custo	Depreciação	2021	2020
<i>Acumulado</i>					
Maquinas e equipamentos	4%	120.314	(3.093)	117.221	113
Desmobilização	3%	1.363	(7)	1.356	-
Arrendamentos	3%	92	(79)	13	43
Adiantamento a fornecedores	0%	415.124	-	415.124	-
Imobilizado em andamento	0%	-	-	-	96.922
		536.893	(3.179)	533.714	97.078

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.2. Movimentação do imobilizado

	Controladora				
	2020	Depreciações	2021		
<i>Movimentação</i>					
Maquinas e equipamentos	113	(30)	83		
	113	(30)	83		
	Consolidado				
	2020	Adições	Depreciações	Reclassificações	2021
<i>Movimentação</i>					
Maquinas e equipamentos	113	-	(2.888)	119.996	117.221
Desmobilização	-	1.363	(7)	-	1.356
Arrendamentos	43	42	(72)	-	13
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	415.124	415.124
Imobilizado em andamento	96.922	438.198	-	(535.120)	-
	97.078	439.603	(2.967)	-	533.714

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível

11.1. Composição do intangível

	Amortização % a.a	Controladora			
		Custo	Amortização	2021	2020
<u>Acumulado</u>					
Gastos com parques eólicos	0%	-	-	-	8.160
		-	-	-	8.160

	Amortização % a.a	Consolidado			
		Custo	Amortização	2021	2020
<u>Acumulado</u>					
Gastos com parques eólicos	0%	1.398	(8)	1.390	9.258
		1.398	(8)	1.390	9.258

11.2. Movimentação do intangível

	Controladora			
	2020	Baixas	2021	
<u>Movimentação</u>				
Gastos com parques eólicos	8.160	(8.160)	-	
	8.160	(8.160)	-	

	Consolidado				
	2020	Adições	Baixas	Amortizações	2021
<u>Movimentação</u>					
Gastos com parques eólicos	9.258	300	(8.160)	(8)	1.390
	9.258	300	(8.160)	(8)	1.390

12. Ativos contratuais

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Eólica Serra do Mato Energy S.A.	262	187	262	187
Eólica Serra do Mato I Energy S.A.	-	-	204	708
Eólica Serra do Mato II Energy S.A.	-	-	204	708
Eólica Serra do Mato III Energy S.A.	-	-	204	708
Eólica Serra do Mato IV Energy S.A.	-	-	593	1.006
Eólica Serra do Mato V Energy S.A.	-	-	608	1.086
Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.	-	-	197	699
	262	187	2.272	5.102

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fornecedores de máquinas, materiais e serviços	22	114	5.174	4.829
	22	114	5.174	4.829

14. Provisão para contingências

A administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais e na experiência anterior julgou que não há provisões para contingências classificadas como perdas prováveis a serem registradas nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2021.

A Companhia também não possui ações de natureza tributária, cível, trabalhista e juizados especiais, classificadas como perda possível.

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos

À Companhia, através de suas controladas, capitou recursos junto ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB, para financiamento de seus investimentos nos parques eólicos.

A seguir apresenta-se o detalhamento dos financiamentos adquiridos:

Instituição Financeira	Modalidade	Tomador	Carência	Vencimento final	Tipo de amortização	Consolidado	
						2021	2020
BNB - Banco do Nordeste do Brasil	Financiamento	Serra do Mato I	novembro-22	novembro-42	Mensal	32.000	-
BNB - Banco do Nordeste do Brasil	Financiamento	Serra do Mato II	novembro-22	novembro-42	Mensal	47.451	-
BNB - Banco do Nordeste do Brasil	Financiamento	Serra do Mato III	novembro-22	novembro-42	Mensal	49.696	-
BNB - Banco do Nordeste do Brasil	Financiamento	Serra do Mato IV	novembro-22	novembro-42	Mensal	40.884	-
BNB - Banco do Nordeste do Brasil	Financiamento	Serra do Mato V	novembro-22	novembro-42	Mensal	43.527	-
BNB - Banco do Nordeste do Brasil	Financiamento	Serra do Mato VI	novembro-22	novembro-42	Mensal	35.690	-
						249.248	-

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Segregação</u>	Consolidado	
	2021	2020
Circulante	487	-
Não circulante	248.761	-
	<u>249.248</u>	<u>-</u>

Garantias:

As controladas celebraram Instrumento Particular de Prestação de Fiança e Outras Avenças, por meio do qual os Credores Fiduciários (Fiadores) se comprometeram a, observado o cumprimento das condições precedentes e dos limites de garantia estabelecidos em tal instrumento, emitir cartas de fiança bancária garantindo determinados valores no âmbito do Contrato de Financiamento Longo Prazo com Banco do Nordeste do Brasil.

Para assegurar o integral pagamento de todas as obrigações, presentes e futuras, assumidas no Contrato de Prestação de Fiança, as controladas alienaram fiduciariamente a totalidade dos Equipamentos e dos direitos creditórios em favor dos Credores Fiduciários.

A Controladora, detentora de 99% (noventa e nove por cento) das ações de emissão das controladas alienou fiduciariamente a totalidade das ações em favor dos fiadores, assim como assumiu o compromisso de capitalizar as controladas em caso de insuficiência de recursos para conclusão dos projetos.

16. Debêntures

A Companhia captou recursos através da emissão de debêntures, não conversíveis em ações.

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, apresenta-se o detalhamento das debêntures emitidas:

Debênturista	Emissora	Emissão	Vencimento	Série	Quantidade de debêntures	Controladora/Consolidado	
						2021	2020
Patria Infraestrutura Energia Core Fundo de Investimento Em Participações em Infraestrutura	Eólica Serra do Mato Energy S.A.	28/05/2021	28/05/2041	Única	180.000	195.056	-
						<u>195.056</u>	<u>-</u>

Garantias:

De acordo com os termos e condições das Escrituras de Emissão, a fim de garantir todas as Obrigações Garantidas, a Acionista da Eólica Serra do Mato Energy S.A. se comprometeu a constituir em favor do Debenturista, conforme exigido nos termos das Escrituras de Emissão, a alienação fiduciária sobre as Ações e Direitos Alienados Fiduciariamente e instituir o usufruto condicional sobre as Ações e Direitos Relativos às Ações.

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social

Acionistas	Participação %	Quantidade de ações	
		ordinárias	2021
Eólica Serra do Mato Holding S.A.	100%	118.409.582	118.410
	100%	118.409.582	118.410

Acionistas	Participação %	Quantidade de ações	
		ordinárias	2021
Quadran Brasil Participações S.A.	100%	51.360.985	51.361
	100%	51.360.985	51.361

No exercício de 2021, a Eólica Serra do Mato Holding S.A. obteve o controle total da Companhia.

Em 26 de fevereiro de 2021 foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 67.049, correspondente a 67.049 (sessenta e sete milhões e quarenta e nove mil) ações ordinárias, ao valor de R\$ 1,00, cada.

O capital social da Companhia passou de R\$ 51.361 para R\$ 118.410 a favor da controladora direta da Companhia.

18. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<u>Receitas de vendas e serviços</u>				
Venda de energia elétrica	-	-	9.633	-
Venda de energia elétrica a faturar	-	-	4.329	-
	-	-	13.962	-
<u>(-) Deduções da receita</u>				
PIS - Programa de Integração Social	-	-	(91)	-
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	-	-	(419)	-
	-	-	(510)	-
Receita operacional líquida	-	-	13.452	-

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Custos

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Compra de energia	-	-	(7)	-
Encargos de uso de rede elétrica	-	-	(1.272)	-
Pessoal	-	-	(221)	-
Consultoria	-	-	(13)	-
Depreciação	-	-	(2.863)	-
Amortização	-	-	(8)	-
Manutenção e reparos	-	-	(1.142)	-
Viagens e estadias	-	-	(4)	-
Vigilância	-	-	(38)	-
Seguros	-	-	(78)	-
Energia elétrica	-	-	(1)	-
Locação de veículos	-	-	(10)	-
Combustível	-	-	(2)	-
Aluguéis e arrendamentos	-	-	(74)	-
Outros custos	-	-	(17)	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(5.750)</u>	<u>-</u>

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Pessoal	(435)	(73)	(1.006)	(513)
Tributárias	(9)	(2)	(31)	(11)
Viagens e estadias	(42)	(1)	(102)	(1)
Depreciação	(30)	(25)	(31)	(25)
Amortização de mais-valia	-	(2)	-	(2)
Serviços de terceiros	-	(2)	(2)	(3)
Aluguéis e arrendamentos	-	-	(13)	-
Consultoria	(311)	(42)	(724)	(293)
Honorários advocatícios	(12)	-	(18)	-
Material de consumo	-	-	(1)	-
Locação de veículos	-	-	(7)	-
Informática	-	-	(3)	-
Tradução de documentos	(9)	-	(9)	-
Seguros	(3)	-	(3)	-
Responsabilidade socioambiental	-	-	(746)	(29)
Taxas e emolumentos	(13)	(3)	(235)	(9)
Publicações	(66)	(4)	(102)	(5)
Outras despesas gerais e administrativas	(61)	(10)	(139)	(63)
	(991)	(164)	(3.172)	(954)

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<u>Receitas</u>				
Juros ativos	-	-	23	-
Descontos obtidos	-	-	11	-
Rendimentos de aplicações financeiras	1.522	-	1.822	2
Receitas com derivativos	-	-	8.102	-
Atualizações monetárias ativas	-	-	1	-
	1.522	-	9.959	2
<u>Despesas</u>				
Juros e multas de mora	(73)	-	(110)	-
Despesas bancárias	(2)	(2)	(1.306)	(19)
IOF - Imposto sobre operações financeiras	(605)	-	(780)	-
Juros sobre debêntures	(18.229)	-	(18.229)	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(4.393)	-
Custos de transação	-	-	(90)	-
Despesas com derivativos	-	-	(2.836)	-
Atualização financeira - Desmobilização	-	-	(10)	-
Encargos sobre arrendamentos	-	-	(3)	(1)
	(18.909)	(2)	(27.757)	(20)
Resultado financeiro líquido	(17.387)	(2)	(17.798)	(18)

22. Seguros

As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2021, a cobertura de seguros contra os riscos de construção e operacionais, eram compostas por:

MODALIDADE	FINALIDADE	VIGÊNCIA	COBERTURA EM (R\$)
Seguro Garantia	Garantia fiel cumprimento da outorga	09/04/2019 22/02/2022	10.584
Seguro Garantia	2ª Garantia fiel cumprimento contrato de venda	20/12/2019 30/06/2023	23.500
Risco de Engenharia	Garantia contra danos físicos à propriedade tangível	02/02/2021 30/12/2023	605.807
Responsabilidade Civil	Garantia danos civis durante a operação	27/12/2021 31/12/2022	20.000
Seguro Operacional	Riscos operacionais e lucros cessantes	23/12/2021 31/12/2022	640.370

Armando Leite Mendes de Abreu
CPF: 619.376.223-04
Diretor Presidente

Gustavo Rocha Guitti
CPF: 002.958.233-48
Diretor de Controladoria

Maria Tamires Bezerra Gomes
CRC/CE 026789/O-4
Contadora